

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES	CÓDIGO DA FICHA					
	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	05
	UF	sítio-.	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Barbalha
LOCALIDADE	Barbalha
MUNICÍPIO / UF	Barbalha / CE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Desfile dos Grupos de Folguedos.
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Cortejo dos grupos folclóricos ou Desfile dos Grupos Folclóricos.
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Consultar o Anexo 2.

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O Desfile dos Grupos de Folguedos é uma celebração realizada na manhã do último domingo de maio ou no primeiro domingo de junho, dia dedicado ao Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira, quando se dá o início da Festa de Santo Antônio de Barbalha. O desfile reúne as manifestações culturais (Reisados, Penitentes, Incelências, Bandas Cabaçais e vários grupos de dança), existentes nos distritos e centro urbano de Barbalha. Os grupos ditos “folclóricos”, participam, uniformizados, de uma celebração paralitúrgica na Matriz de Santo Antônio, onde ofertam os produtos naturais e industriais de Barbalha. Nesta celebração, a bandeira com a effigie de Santo Antônio é benta por padres. Ao final, a flâmula sai para o exterior do templo, carregada por um homem de nome João Vitor. Os Grupos de Folguedos se posicionam então atrás da bandeira e desfilam pela Rua da Matriz, Rua do Vidéo e Largo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário. Durante o percurso, vão fazendo as performances que caracterizam cada grupo, ou apenas seguem quietos, como os Penitentes, por exemplo. O desfile foi implementado pela Prefeitura Municipal de Barbalha no ano de 1973. Com isso, o poder público municipal buscava “resgatar” e “preservar” as manifestações populares, ao mesmo tempo em que dava mais visibilidade à Festa de Santo Antônio, atraindo pessoas de outros lugares para a cidade durante a ocasião. Contudo, a relação da Prefeitura com as manifestações da cultura popular local, resultou em uma rápida ressignificação destas. O caráter simbólico de algumas acabou eclipsado. A Dança de São Gonçalo, por exemplo, antes realizada no sítio Barro Vermelho, em Barbalha, por senhoras que honravam o santo concededor de graças e curas, é atualmente praticada por alunas do ensino fundamental, treinadas na escola do sítio, apenas para exibição na Festa de Santo Antônio.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	05
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA CELEBRAÇÃO

5.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O desfile parte da Igreja Matriz de Santo Antônio de Barbalha. Nesse local acontece o Hasteamento do Pau da Bandeira, que marca o início dos festejos dedicados ao padroeiro da cidade. O culto ao santo em Barbalha remonta às origens da localidade, no século XVIII, sendo que a capela a ele dedicada foi construída entre 1778 e 1790. A capela foi elevada à categoria de Matriz Paroquial no ano de 1836, passando por modificações estruturais ao longo dos séculos XIX e XX. A praça, que fica à sua frente, foi construída após a chegada dos padres Salvatorianos (1946), que administram a paróquia desde então, para a realização do Congresso Eucarístico da Paróquia de Sto. Antônio de Barbalha (1950). Na Rua da Matriz, destaca-se o Palacete dos Alencar (construção do início do século XIX), o Casarão Hotel (edificação de 1859, construída por escravos, atualmente sediando a Secretaria de Cultura de Barbalha) e a Biblioteca Municipal (antiga casa comercial do século XIX). Na Rua do Vidéo, tida como a mais importante de Barbalha, abrigando pontos comerciais e residências, há algumas edificações relevantes, tais como o Cine Teatro Odeon (prédio do início do século XX), o Centro de Hipertensão e Diabetes (edificação construída no início do século XIX), a Casa de Comercio Geral (primeiras décadas do século XX) e algumas edificações oitocentistas. A Igreja de Nossa Senhora do Rosário é o ponto final do cortejo. A construção do templo foi iniciada no século XIX, por escravos devotos da santa. Entretanto, apenas em 1921 foi concluído. O largo lá existente é utilizado como palanque para as autoridades políticas presentes, bem como palco para apresentação de cantores regionais. O percurso do Desfile dos Grupos de Folguedos tem cerca de 1 Km, sendo que é todo decorado para a Festa de Santo Antônio com bandeirolas coloridas e bonecos gigantes. Há também uma grande quantidade de barracas que vendem bebidas e comidas típicas no dia de abertura dos festejos.

5.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Consultar 5.1.

5.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A CELEBRAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Barbalha organiza os locais por onde os Grupos de Folguedos desfilam. As ruas da Matriz e do Vidéo são decoradas com arcos, bandeiras coloridas e bonecos gigantes – aos modos do carnaval pernambucano. Os bonecos foram inseridos na decoração no início dos anos 2000, por iniciativa da Secretaria de Cultura de Barbalha, e buscam representar as Formas de Expressão da cidade.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	05
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

6. TEMPO

DATA	☐ DATA FIXA: DIA ____ MÊS _____ ☒ DATA MÓVEL: O cortejo dos grupos de folguedos ocorre no último domingo de maio ou no primeiro domingo de junho, quando se dá a celebração de carregamento e erguimento do Pau da Bandeira. Como o hasteamento marca simbolicamente o começo dos festejos, tem que estar o mais próximo possível do início da trezena dedicada ao padroeiro de Barbalha, que vai do dia 31 de maio ao dia 12 de junho. A escolha do domingo é uma forma de facilitar a participação dos barbalhenses e visitantes, já que não é um dia útil.										
DURAÇÃO	Último domingo de maio ou primeiro domingo de junho.										
PERIODICIDADE	☒ ANUAL ☐ OUTRA ESPECIFICAR: A CELEBRAÇÃO INTEGRA A ABERTURA DA FESTA DE SANTO ANTÔNIO DE BARBALHA.										
OCCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990											
1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒
2002	2003	2004	2005								
☒	☒	☒	☒								

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	05
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

7. HISTÓRIA

7.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

O culto a Santo Antônio de Pádua em Barbalha remonta ao século XVIII, principalmente a partir de 1790, quando se deu a consagração e benção da capela dedicada ao mesmo na localidade. A obra teria sido empreendida por Francisco Magalhães Barreto de Sá, proprietário de uma fazenda de nome Barbalha, e tido tradicionalmente como o fundador do lugar. Desde 1928, sob a atuação do então pároco Pe. José Correia de Lima, a cidade de Barbalha abria os festejos de Sto. Antônio de Pádua, com a celebração de carregamento e hasteamento de uma árvore de grande porte, que recebe a bandeira do padroeiro. Retirado de sítios localizados ao sopé da Chapada do Araripe, localizada a cerca de 8 Km de distância do centro urbano barbalhense, o mastro deve ser o mais alto e resistente possível, para que a efígie do santo alcance as alturas e seja visto por todos, simbolizando assim o período de festa vivenciado. Entretanto, no ano de 1973, o então prefeito, Fabiano Livônio Sampaio, estimulou modificações nos festejos, principalmente no que diz respeito à participação dos grupos da cultura popular da cidade. Aproveitando o local de chefia na administração da cidade, resolveu mobilizar os estudantes, a paróquia e a comunidade em geral no sentido de buscar os grupos “folclóricos” locais e estimular a apresentação dos mesmos durante a Festa de Sto. Antônio. Sua preocupação e objetivo seria possibilitar a continuidade dos mesmos, além de dar mais notoriedade à festa barbalhense, fazendo da mesma um evento regional. A partir desta época surgiu o cortejo que reúne as formas de expressão barbalhenses, realizado no dia dedicado ao carregamento e hasteamento do Pau da Bandeira. Como resultado, a prefeitura passava a tutelar as manifestações culturais, uniformizando as mesmas, bancando os objetos rituais ou instrumentos musicais e agendando apresentações. Diante do contexto histórico dado, as práticas culturais, foram ressignificadas, como demonstra as palavras de Celene Queiroz, funcionária pública que desde a década de 1980 atua no contato com os grupos que se apresentam em Barbalha, sobre a Irmandade dos Penitentes: “Temos os grupos ligados à parte religiosa, como os Penitentes. Mas, a partir do momento que eles entram no cortejo da festa, eles passam a ser um grupo folclórico”. Assim também ocorreu com outras práticas culturais, tais como a Dança de São Gonçalo, que de celebração religiosa exercida como paga por graças recebidas, passou a ser simples dança de meninas, que aprendem na escola os passos, apenas para se apresentarem para as pessoas que acompanham a abertura da Festa de Sto. Antônio. Por outro lado, a busca pelo engrandecimento da festa, resultou em diversos grupos inventados a partir de antigas práticas rituais ou cotidianas, tais como as Incelências, Dança do Coco, Dança do Milho, Dança da Maresia, etc.

7.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Nas entrevistas não houve relato de histórias relacionadas à celebração inventariada.

7.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1973.	Implementação do Desfile dos Grupos de Folguedos, a partir da ação do poder público municipal. Os grupos iam da Igreja Matriz de Sto. Antônio até a Praça da Estação.
Década de 1980.	Segundo Celene Queiroz, secretária de Cultura de Barbalha na década de 1980, atualmente funcionária da Secretaria de Educação, neste período foi incluída uma missa solene que antecedia o “Cortejo dos Grupos Folclóricos”. O objetivo era dar à celebração um aspecto religioso também.
Década de 1990.	A missa foi substituída pela Celebração da Palavra, onde trechos da Bíblia são lidos e refletidos, sem a consagração eucarística. A irreverência e brincadeiras dos membros dos grupos, que participavam da celebração no ofertório, doando os produtos agrícolas e industriais de Barbalha, fez com que a paróquia decidisse retirar a celebração eucarística do evento.
1990.	Com a construção do “Parque da Cidade”, lugar construído pela prefeitura para abrigar parte dos festejos de Sto. Antônio, o cortejo passou a terminar lá.
A partir do ano de 2002	O trajeto do cortejo passa a ser da Igreja do Rosário até a Igreja da Matriz, e a anteceder o momento para-litúrgico acima citado. O motivo da mudança de horário seria o desejo de evitar o período mais quente do dia (12:00 h), segundo Gorete Pereira Amorim Lima.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	05
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

2005.	O Desfile dos Grupos de Folguedos foi realizado após a para-liturgia de abertura na Igreja Matriz.
-------	--

8. ATIVIDADE

8.1. PROGRAMAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE
Preparação.	A Secretaria de Cultura de Barbalha procura os grupos de folguedo da cidade para saber quais grupos querem participar do cortejo, e do que eles estão precisando. Os grupos levam os orçamentos até a equipe da Secretaria de Cultura, que se encarrega de fazer a cotação e o preço, compra todo o material e leva aos grupos, para que estes possam mandar confeccionar a indumentária. Isso é feito cerca de três meses antes da festa, que ocorre no final de maio. Quanto à indumentária, os participantes dos grupos quase sempre dão suas opiniões sobre cor de tecido, etc. Há também reuniões com o pároco e autoridades municipais, a fim de realizar os acertos finais para a apresentação do desfile. A prefeitura, segundo Gorete Pereira Amorim Lima, funcionária da Secretaria de Cultura de Barbalha, ainda repassa uma quantia em dinheiro para cada grupo, uma semana antes do desfile, para despesas com alimentação no dia da festa.
Transporte dos grupos	A Secretaria de Cultura envia carros a serviço da prefeitura, por volta das 6:00h do dia dedicado à abertura da Festa de Sto. Antônio, para buscar os participantes do desfile, que moram na maioria na área rural do município de Barbalha.
Celebração da Palavra.	Às 09:00h tem início na Igreja Matriz uma celebração para-litúrgica que conta com a participação dos “grupos folclóricos”. Estes fazem um ofertório com bens naturais (água, terra, pequi, etc.), agrícolas (feijão, arroz, abóbora, mandioca, milho, etc), artesanais e industriais (rapadura, aguardente, cimento, produtos farmacêuticos, etc), existentes ou produzidos em Barbalha. Nesta ocasião, uma dupla de repentistas, posicionada na frente do altar-mor, faz rimas para cada produto entregue. A Secretaria de Cultura é responsável pela organização do ofertório, sendo que todos os produtos são arranjados por ela. É também na “Celebração da Palavra” que acontece a benção da bandeira com a imagem de Santo Antônio, que é hasteada ao fim da tarde.
Desfile dos Grupos de Folguedos.	Terminada a benção da bandeira, os grupos (Bandas Cabaçais, Reisado de Couro, Reisado de Congo, Penitentes, Incelências, Maneiro Pau, Capoeira, Dança de São Gonçalo, Dança do Pau de Fitas, Dança do Coco, Dança da Maresia, Quadrilhas, etc) partem da Matriz, em cortejo, atrás da flâmula que representa Sto. Antônio e acompanhadas pela banda municipal. Da Rua da Matriz, pegam a Rua do Vidéo, até o largo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário.

8.2. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Grupos de Folclore de Barbalha.	Participar da Celebração da Palavra e compor o Cortejo dos Grupos de Folguedos que abre a festa de Sto. Antônio desde 1973.
Secretaria de Cultura de Barbalha.	Organização do evento.

8.3. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Verba da Prefeitura Municipal de Barbalha.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	05
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

QUEM PROVÊ	A Secretaria de Cultura de Barbalha envia um projeto para a Prefeitura Municipal com orçamento do material que vai ser utilizado. O dinheiro é então liberado.
FUNÇÃO	Viabilizar a participação dos grupos nos festejos, mediante doação de uniformes ou pagamento de cachê pela apresentação nas ruas da cidade. Segundo Celene Queiroz, a principal função desses recursos é manter a “tradição do desfile dos grupos”.
DESCRIÇÃO	Igreja Matriz de Santo Antonio de Barbalha.
QUEM PROVÊ	Paróquia de Santo Antonio de Barbalha.
FUNÇÃO	Local onde se dá a celebração que antecede o Desfile dos Grupos de Folgedos.
DESCRIÇÃO	Um colégio localizado no centro urbano de Barbalha.
QUEM PROVÊ	A Secretaria de Cultura.
FUNÇÃO	Segundo Gorete Amorim, os grupos utilizam o local com ponto de apoio, já que a maioria advém da zona rural.

8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Pau de Fitas / tronco de árvore, com cerca de 3 m de altura e 15 cm diâmetro, utilizado pelo grupo da Dança do Pau de Fitas.
QUEM PROVÊ	Os próprios organizadores do grupo.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Caracteriza a Dança do Pau de Fitas, composta por um grupo com cerca de oito jovens, divididos igualmente entre o sexo feminino e masculino, que dão voltas ao redor de um mastro, segurando fitas coloridas que pendem dele. As fitas vão sendo entrançadas no tronco durante a performance.
DISPONIBILIDADE	Os organizadores do grupo retiram o tronco da Chapada do Araripe.

8.5. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	Café da manhã / caldo de carne, café, pão, etc.
QUEM PROVÊ	A equipe que organiza o Desfile dos Grupos de Folgedos.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Segundo Celene Queiroz, os grupos saem muito cedo de suas casas, na zona rural de Barbalha. Assim sendo, a Comissão organizadora sente-se obrigada a oferecer uma alimentação adequada.
DESCRIÇÃO	Almoço.
QUEM PROVÊ	A equipe que organiza o Desfile dos Grupos de Folgedos.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Após o cortejo, os grupos almoçam para então retornarem às suas casas. Contudo, Celene Queiroz afirma que as Bandas Cabaçais permanecem no centro urbano, pois têm um papel muito importante em todo o contexto da Festa de Santo Antonio, sempre tocando seus pífanos pelas ruas.

8.6. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS

DESCRIÇÃO	Espadas do Reisado / objetos de metal em forma de espadas.
QUEM PROVÊ	Secretaria Municipal de Cultura. Adquiridas diretamente nas oficinas de ferreiros que as confeccionam sob encomenda.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	05
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Usadas na performance dos Reisados de Congo de Barbalha. O jogo de espadas simboliza a luta entre guerreiros.
DESCRIÇÃO	Cruz dos Penitentes.
QUEM PROVÊ	O chefe do grupo dos Penitentes, o Decurião, Joaquim Mulato, é responsável pela cruz..
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Segundo Celene Queiroz, a cruz foi fabricada pelos próprios Penitentes, por volta de 1920. Representa o próprio ideal de penitência, já que Cristo morreu na cruz para redimir os pecados da humanidade.
DESCRIÇÃO	Pau de Fitas / tronco fino com cerca de 3 metros de altura.
QUEM PROVÊ	Os próprios organizadores do grupo.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Caracteriza a Dança do Pau de Fita, composto por um grupo de oito jovens, divididos igualmente entre o sexo feminino e masculino, que dão voltas ao redor de um mastro, segurando fitas coloridas que pendem dele. As fitas vão sendo entrançadas no tronco durante a performance.

8.7. TRAJES E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	Capuz , de cor branco e tecido fino, e Opa, bata de cor preta com cruzeiras brancas.
QUEM PROVÊ	Secretaria de Cultura e Prefeitura Municipal de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Peças usadas pelos Penitentes, que teriam como função cobrir os rostos dos participantes para que não sejam reconhecidos. Segundo Gorete Amorim, os penitentes já as usavam desde muito tempo, e continuam usando para manter a tradição.
DESCRIÇÃO	Máscaras do Reisado de Couro / máscaras feitas de couro.
QUEM PROVÊ	Secretaria de Cultura e Prefeitura Municipal de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Escondem os rostos das pessoas que brincam no Reisado de Couro.
DESCRIÇÃO	Roupas do Reisado de Congo / vestimentas coloridas, repletas de pequenos espelhos colados.
QUEM PROVÊ	Secretaria de Cultura e Prefeitura Municipal de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Vestem os brincantes do Reisado de Congo.
DESCRIÇÃO	Vestes da Lapinha.
QUEM PROVÊ	Secretaria de Cultura e Prefeitura Municipal de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A Lapinha é uma espécie de presépio vivo, daí por que as roupas as fantasias dos integrantes imitam anjos, pastores, santos, animais, etc.
DESCRIÇÃO	Os trajes das Incelências / imitam os hábitos das freiras.
QUEM PROVÊ	Secretaria de Cultura e Prefeitura Municipal de Barbalha.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	05
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Com esse uniforme as Incelências querem passar para o público da festa a idéia de grupo religioso que teoricamente representam. A história das Incelências enquanto grupo exemplifica claramente como atua a prefeitura de Barbalha junto aos grupos ou às práticas da cultura popular local. Ora, a prática de mulheres cantando benditos dedicados às almas e o culto às crianças mortas já estavam presentes no Sítio Cabeceiras há bastante tempo, só que elas não formavam um grupo, ao contrário da irmandade dos Penitentes. O grupo foi criado na década de 1980, quando Celene Queiroz, funcionária da Prefeitura Municipal, e uma senhora, Maria Rodrigues de Lima, resolveram levar mais uma atração do Sítio Cabeceiras para se apresentar na Festa de Santo Antônio. A partir daí as Incelências de Barbalha surgiram como “folclore” local. Segundo Celene Queiroz: “As Incelências dizem que fui eu que fundei o grupo delas. Mas não! A gente apenas resgatou. Onde a gente sabia que existia um grupo, a gente ia lá e educava”. Ou seja, mesmo que as práticas culturais cotidianas estivessem em desuso, grupos eram criados e “educados” para retomar as mesmas. Os grupos passavam então a apresentá-las na Festa de Santo Antônio sob a propaganda de representarem tradições intactas.
DESCRIÇÃO	Roupas com temas florais.
QUEM PROVÊ	Secretaria de Cultura e Prefeitura Municipal de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	As Bandas Cabaçais, Quadrilhas, Maneiro Pau, Dança de São Gonçalo, Pau de Fitas, etc, se apresentam uniformizados com roupas estampadas que pretendem imitar as roupas “matutas”, como são conhecidas as vestimentas do homem do campo.

8.8. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	Quadrilha / dança junina.
QUEM EXECUTA	Componentes do grupo.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Tem suas origens na França, fazia a alegria nos palácios e chegou ao Brasil durante o processo de colonização. Segundo Celene Queiroz, a dança tem como função “alegrar e mostrar a cultura nativa”.
DESCRIÇÃO	Maneiro-pau / alternância de passos coreográficos com batidas de cassetes.
QUEM EXECUTA	Componentes do grupo.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Segundo Celene Queiroz, surgiu nas bagaceiras dos engenhos, representando assim parte da cultura de Barbalha, lugar construído a partir dos engenhos de rapadura.
DESCRIÇÃO	Dança do Coco.
QUEM EXECUTA	Crianças treinadas para se apresentarem na Festa de Santo Antônio.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A Dança do Coco estava ligada ao cotidiano dos moradores do distrito do Arajara (Barbalha), principalmente aos trabalhadores dos engenhos de rapadura e casas de farinha. Era um momento extraordinário, de prazer e de fuga ou pausa do trabalho cotidiano. Atualmente, a dança é exercida por um grupo de jovens que recebe orientação de como praticá-la e que se apresentam uniformizados nas festas juninas, principalmente nos festejos dedicados a Sto. Antônio de Pádua.
DESCRIÇÃO	Dança do Milho.
QUEM EXECUTA	Crianças treinadas para se apresentarem na Festa de Santo Antônio.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Segundo Celene Queiroz, relembra os terreiros das fazendas nas safras de milho, quando se pisava o milho nos pilões para fazer cuscuz e fubá.
DESCRIÇÃO	Dança da Maresia e Dança do Capim da Lagoa.
QUEM EXECUTA	Crianças treinadas para se apresentarem na Festa de Santo Antônio.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	05
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Danças presentes na Festa de Sto. Antônio, compostas por rimas de Improviso. Segundo Celene Queiroz, as canções são feitas conforme os momentos vividos, ou seja, a realidade presente durante a recitação do canto.
DESCRIÇÃO	Dança de São Gonçalo.
QUEM EXECUTA	Crianças treinadas para se apresentarem na Festa de Santo Antônio.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	São Gonçalo foi um eremita português do século XIII, que morava em Amarante, no Douro, daí porque é denominado São Gonçalo do Amarante. Diz a tradição que converteu um grupo de prostitutas usando o canto e a dança. Seu culto veio para o Brasil Colônia com os portugueses, sendo um dos santos mais populares do período. A Dança de São Gonçalo tinha um sentido religioso, como uma oferenda dada em agradecimento por graças alcançada. As festas dedicadas ao santo eram alegres e as especialidades dele eram as doenças do estômago, ventre e os matrimônios. As entrevistas feitas sobre a Dança de São Gonçalo em Barbalha, mostraram que o Bem Cultural sofreu uma perda simbólica significativa. Até a década de 1960, a prática estava ligada às promessas dedicadas ao santo, sendo desta forma religiosa e exercida por senhoras. Com a instituição do Desfile dos Grupos de Folguedos pelas ruas da cidade, a Dança de São Gonçalo foi deixando de ser uma celebração sagrada em louvor às graças recebidas de São Gonçalo, para se transformar em "folclore" praticado por crianças da localidade, somente no mês de junho, ou quando há outros eventos em que são incluídos pela Secretaria de Cultura de Barbalha.
DESCRIÇÃO	Reisado de Congo.
QUEM EXECUTA	Os grupos de Reisados de Congo.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Manifestação Cultural ligada aos festejos natalinos, onde homens com vestes de estilo romano, coloridas e dotadas de pequenos espelhos que imitam comendas, duelam com espadas por suas rainhas, geralmente meninas vestidas de cetim e coroadas. O Reisado de Congo em Barbalha tem como origem o culto dos escravos à Nossa Senhora do Rosário. Segundo a ata de benção da Igreja do Rosário, os escravos da localidade organizavam os Reis de Congo em benefício da edificação de um templo para santa. Contudo, apenas em 1921 a Igreja foi finalizada, e a partir da ação das famílias ilustres de Barbalha.
DESCRIÇÃO	Dança do Pau de Fitas / São 8 (oito) componentes, 4 (quatro) casais em círculo ao redor de um pau. As meninas sempre vão rodando para o lado direito e os meninos para o lado esquerdo; cada componente segurando uma fita. Eles vão rodando e passando as fitas um pelo outro de forma alternada (uma vez por cima e outra por baixo). As fitas coloridas vão assim se entrançando no pau.
QUEM EXECUTA	Jovens treinados para se apresentarem na Festa de Santo Antônio.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Faz parte das danças presentes na Festa de Sto. Antônio de Barbalha.

8.9. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Músicas da Maresia, Maneiro Pau, Coco, Pau de Fitas, Quadrilha, Milho, Reisados, etc.
QUEM PROVÊ	Componentes dos Grupos.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Acompanha a performance coreográfica dos grupos.
DESCRIÇÃO	Jornada de São Gonçalo.
QUEM PROVÊ	Componentes dos Grupos.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Acompanha tradicionalmente a execução da Dança de São Gonçalo, sendo composta por cerca de 12 estrofes.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	05
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

DESCRIÇÃO	Benditos / orações cantadas de forma monótona e repetitiva.
QUEM PROVÊ	Os Penitentes e Incelências.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	São originalmente dedicados aos mortos, aos santos e a remissão dos pecados. Contudo, são cantados também para o público que participa da Festa de Santo Antônio. Há ocasiões em que os Penitentes lucram financeiramente com a exibição dos benditos. No ano de 2004, por exemplo, o Serviço Social do Comércio – SESC promoveu uma turnê de apresentações, onde sete membros do grupo, mais uma pessoa responsável por eles, foram contratados para cantarem seus benditos em diversas cidades do país. Cada um dos membros recebia R\$ 60, 00 (sessenta reais) por dia, além de R\$ 1. 500, 00 (mil e quinhentos reais) por apresentação, valor esse dividido por todos do grupo. Contudo, as orações e benditos praticados nos velórios são vistos por ele como “obrigação” e para isso eles não cobram nada.

8.10. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	Zabumba (espécie de tambor de couro), pífano (tipo de flauta) e caixas (espécie de tambor de couro pequeno).
QUEM PROVÊ	Secretaria Municipal de Cultura ou representantes dos grupos.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	São instrumentos característicos das Bandas Cabaçais, sendo que marcam o ritmo de algumas das danças que compõem o Desfile dos Grupos de Folguedos.
DESCRIÇÃO	Sanfona, violão, triângulo e pandeiro.
QUEM PROVÊ	Secretaria Municipal de Cultura ou representantes dos grupos.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Marcam o ritmo de algumas das danças que compõem o Desfile dos Grupos de Folguedos.

8.11. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
A equipe organizadora.	Após o desfile, os componentes dos grupos são levados para o almoço. Depois são transportados de volta para suas residências.
Os membros dos grupos de folguedos.	Guardam seus instrumentos em suas casas. Cada grupo se responsabiliza por toda a indumentária.

9. PÚBLICO

DESCRIÇÃO
Segundo Benedita Ferreira Magalhães, o público do Desfile dos Grupos de Folguedos é composto por turistas, devotos de Sto. Antônio de Pádua, imprensa, pessoas das cidades carienses vizinhas e barbalhenses em geral. Gorete Pereira Amorim Lima afirma que cerca de 8 a 10 mil pessoas acompanham a celebração.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	05
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

10. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Festa de Santo Antônio de Barbalha.	Consultar as Celebrações do Anexo 3.
Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira de Sto. Antônio.	Consultar as Celebrações do Anexo 3.
Bandas Cabaçais.	Consultar as Formas de Expressão do Anexo 3.
Capoeira.	Consultar as Formas de Expressão do Anexo 3.
Dança da Maresia.	Consultar as Formas de Expressão do Anexo 3.
Dança de São Gonçalo.	Consultar as Formas de Expressão do Anexo 3.
Dança do Capim da Lagoa.	Consultar as Formas de Expressão do Anexo 3.
Dança do Coco.	Consultar as Formas de Expressão do Anexo 3.
Dança do Maneiro Pau.	Consultar as Formas de Expressão do Anexo 3.
Dança do Milho.	Consultar as Formas de Expressão do Anexo 3.
Dança do Pau de Fitas.	Consultar as Formas de Expressão do Anexo 3.
Lapinha.	Consultar as Formas de Expressão do Anexo 3.
Incelências.	Consultar as Formas de Expressão do Anexo 3.
Penitentes.	Consultar as Formas de Expressão do Anexo 3.
Quadrilha.	Consultar as Formas de Expressão do Anexo 3.
Reisado de Congo.	Consultar as Formas de Expressão do Anexo 3.
Reisado de Couro.	Consultar as Formas de Expressão do Anexo 3.

11. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Consultar material anexo à ficha.

12. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

12.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
Consultar A1.

12.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS
Consultar A2.

12.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Consultar A2.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	05
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

13. OBSERVAÇÕES**13.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Não parece necessário.

13.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Consultar A3.

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

A entrevistada Celene Queiroz não está atualmente trabalhando na Secretaria de Cultura de Barbalha, o que de certa forma a afastou um pouco da organização do Desfile dos Grupos de Folguedos. Contudo, a sua influência sobre os grupos permanece forte, a ponto de gerar tensão entre estes e os dirigentes atuais da referida secretaria municipal. A entrevistada tem um projeto onde crianças são treinadas a exercer as práticas culturais presentes no desfile. Segundo ela, sua intenção é dar continuidade ao “folclore” de Barbalha. O discurso da continuação foi o que levou a atuar na criação de grupos que adotaram práticas que estavam em desuso ou que tinham um sentido religioso, tais como as Incelências, a Dança de São Gonçalo e a Dança do Coco. Esses grupos praticamente só existem atualmente para abrilhantar a Festa de Santo Antônio, apesar de tentarem aparentar o status de tradições seculares preservadas.

14. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q20 – Desfile dos Grupos de Folguedo – entrevista com Benedita Ferreira Magalhães. A4: 4.	
	Q20 – Festa de Santo Antônio de Barbalha – entrevista com Fabiano Livônio Sampaio. A4: 10.	
	Q20 – Desfile dos Grupos de Folguedo – entrevista com Gorete Pereira Amorim Lima. A4: 14.	
	Q20 – Desfile dos Grupos de Folguedo – entrevista com Celene Queiroz. A4: 24.	
PESQUISADOR(ES)	Aureliano de Sousa Gondim, Eliane Pereira dos Santos, Jucieldo Ferreira Alexandre e Luciana Rodrigues de Melo.	
SUPERVISOR	Olga Paiva.	
REDATOR	Jucieldo Ferreira Alexandre	DATA Data de conclusão do inventário
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Renata Marinho Paz.	